

CIBEC/INEP

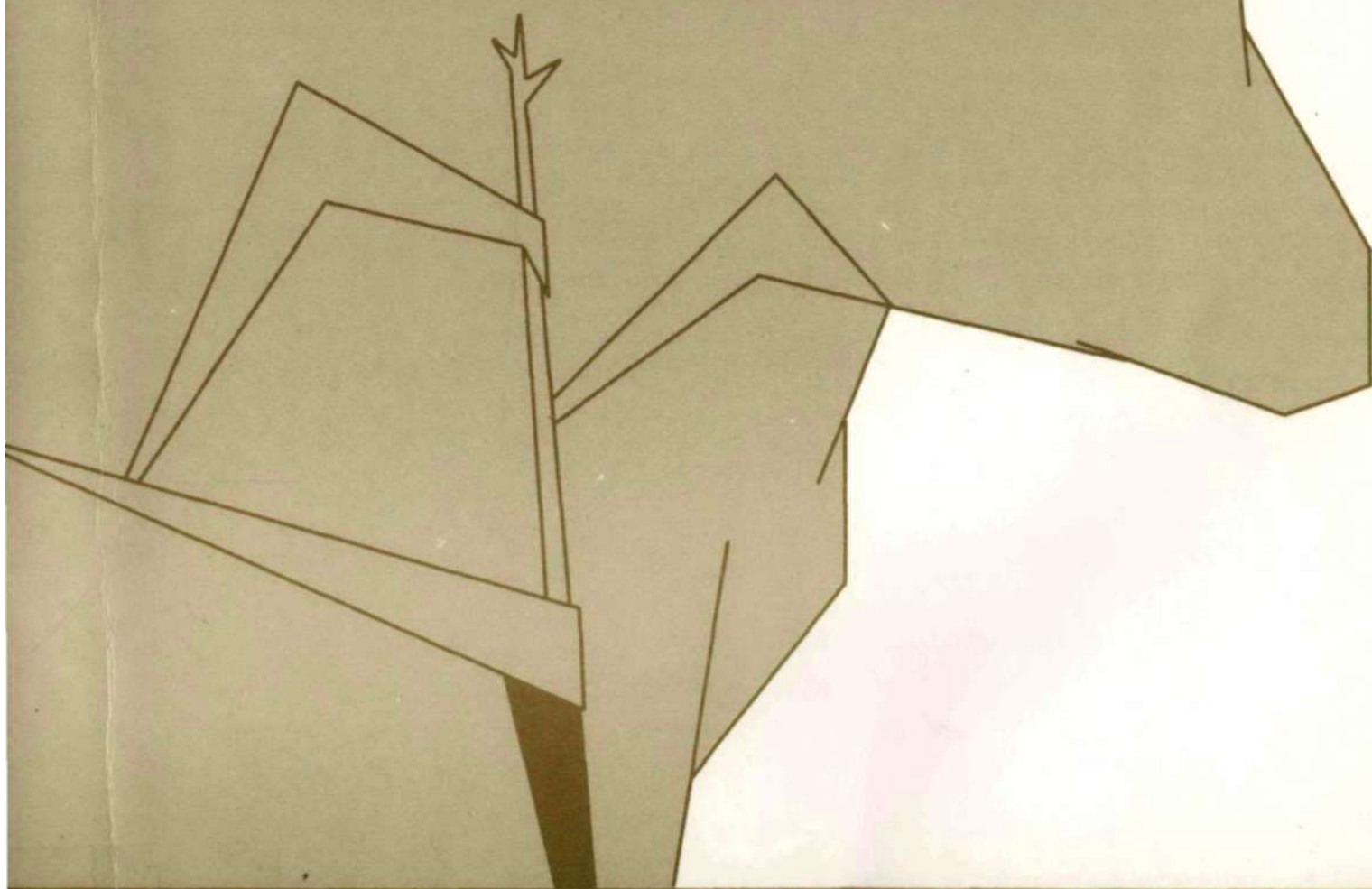
ETC



B0001674

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

ZOOTECNIA I



.214.112
94zoo

série ensino agrotécnico 5

MEC/SESG/SETC

Manual de Orientação ZOOTECNIA I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE
Rio de Janeiro
1987

© 1986

Direitos autorais exclusivos do
Ministério da Educação

Impresso no Brasil

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto n.º 1.825, de 20 de dezembro de 1907

Esta edição foi publicada pela
FAE — Fundação de Assistência ao Estudante, sendo
Presidente da República Federativa do Brasil
José Sarney
Ministro de Estado da Educação
Jorge Bornhausen
Secretário-Geral
Aloisio de Guimarães Sotero
Secretária de Ensino de 2.º Grau
Zeli Isabel Roesler
Presidente da FAE
Carlos Pereira de Carvalho e Silva

Z87 Zootecnia I: Manual de orientação/MEC, SESG. - Rio de Janeiro: FAE,
1987.
77 p.: il.; 28 cm.-(Série Ensino agrotécnico; 5)

Bibliografia.
ISBN 85-222-0207-9 Geral
ISBN 85-222-0212-5 Zootecnia I

1. Zootecnia. 2. Animais domésticos. I. Brasil. Secretaria de Ensino de
2º Grau. II. Fundação de Assistência ao Estudante, Rio de Janeiro, ed. III
série.

87-021 MEC/FAE/RJ

CDD-636.08

Coordenação Geral

- Elizabeth Borges de Oliveira — SESG/SETC

Elaboração

- Alfredo Franco Cabral — EAF de São Cristóvão — SE
- Maria Inês de Campos Liberatori — SESG/SETC
- Sebastião Gagliardi Neto — EAF de Rio Verde — GO
- Valter Barbosa de Oliveira — SESG/SETC

Colaboradores

- Alcy Marcos da Silva — EAF de Machado — MG
- Carlos Henrique Costa Carvalho — EAF de Barreiros — PE
- Carlos Renato Victória de Oliveira — EAF de Concórdia — SC
- Djalma Bessa Ferreira — EAF de Uberaba — MG
- Edilson Carvalho Moraes — EAF de Castanhal — PA
- Edward Sarmiento Júnior — EAF de Catu — BA
- Elson Augusto Queiroz — EAF de Muzambinho — MG
- Emílio Moacir Gonçalves — EAF de Iguatu — CE
- Eulálio Macedo — EAF de Manaus — AM
- Francisco Tomaz de Oliveira — EAF de Sousa — PB
- Geraldo Malheiros de Miranda Cabral — EAF de Satuba — AL
- Jaime Humberto Mendes — EAF de Januária — MG
- Jarbas Duarte Ghellen — EAF de Sertão — RS
- João Alceu Alves — EAF de Inconfidentes — MG
- João Luiz Stringhetti — EAF de Rio Pomba — MG
- Jorge Luiz Vieira Cotan — EAF de Colatina — ES
- José Airton Rolim — EAF de Crato — CE
- José Augusto Tibúrcio de Melo — EAF de Vitória de Santo Antão — PE
- José Carlos Ferreira — EAF de Belo Jardim — PE
- José Donizete Borges — EAF de Urutaí — GO
- José Eustáquio dos Santos — EAF de Bambuí — MG
- José Renato de Oliveira — EAF de Barbacena — MG
- Luiz Xavier — EAF de Salinas — MG
- Marcos Antônio Albuquerque — EAF de São João Evangelista — MG
- Marcus Vinícius Sandoval Paixão — EAF de Santa Teresa — ES
- Paulo César Scopel — EAF de Bento Gonçalves — RS
- Renato Rezende Souza — EAF de Alegre — ES
- Sebastião Rocha Nascimento — EAF de São Luís — MA
- Ulisses Nascimento de Souza — EAF de Cuiabá — MT
- Victor Eugênio Arab Reis — EAF de Uberlândia — MG
- Victor Manuel Aleixo — EAF de Cáceres — MT

Revisão

- Mirna Saad Vieira — SESG/SETC
- Therezinha de Oliveira — SESG/SETC

Capa

- Olga Diniz de C. Botelho - SESG/SETC

APRESENTAÇÃO

Procurando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino profissionalizante das Escolas Agrotécnicas Federais a partir da sistematização dos conteúdos programáticos e da implementação das aulas teórico-práticas, técnicos do Ministério da Educação, juntamente com professores das EAFs, vêm produzindo material didático das disciplinas que compõem o currículo dos cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Economia Doméstica.

Assim, os manuais que integram a Série Ensino Agrotécnico apresentam não só uma proposta de conteúdo programático das disciplinas dos mencionados cursos, como também sugestões de atividades, contidas em folhas de orientação, que podem ser utilizadas como roteiro para o professor e material de consulta para o aluno.

Para a utilização dos manuais, os professores poderão lançar mão de sua experiência e criatividade, adaptando as práticas às peculiaridades locais, à realidade dos alunos e aos recursos disponíveis.

Zeli Isabel Roesler
Secretária de Ensino de 2.º Grau

SUMÁRIO

Apresentação.	5
Programa de Ensino.	9
Objetivos da Zootecnia I.	11
Programa de Ensino de Zootecnia I.	12
1. Zootecnia Geral.	12
2. Zootecnia Especial.	13
Folhas de Orientação de 1 a 55.	15
Bibliografia.	79

PROGRAMA DE ENSINO
PROGRAMA DE ENSINO
PROGRAMA DE ENSINO
PROGRAMA DE ENSINO
PROGRAMA DE ENSINO

OBJETIVOS DA ZOOTECNIA I

1. Introdução
Reconhecer a importância da Zootecnia na exploração racional dos animais domésticos.
2. Noções de Nutrição
Identificar os componentes necessários à formulação e elaboração de ração adequada a animais domésticos.
3. Controle Sanitário
Executar corretamente programa sanitário, visando ao controle geral das enfermidades.
4. Avicultura
Reconhecer a importância da avicultura e sua exploração nacional, sob o aspecto socioeconômico, manejando corretamente granja avícola.

PROGRAMA DE ENSINO DE ZOOTECNIA I

1. ZOOTECNIA GERAL

CONHECIMENTOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	FOLHA DE ORIENTAÇÃO
1. Introdução • Histórico • Conceito • Divisão • Origem e evolução • Domesticação • Classificação zoológica • Sistemas de criação • Noções de reprodução		
2. Noções de Nutrição • Conceito • Importância • Classificação dos alimentos • Ração • Balanceamento de ração	1. Uso da tabela de composição dos alimentos 2. Formulação de rações 3. Preparo da ração	1 2 3
3. Controle Sanitário • Importância • Desinfecção — Conceito — Método • Principais desinfetantes • Vacinação — Conceito — Vias de aplicação • Política de defesa sanitária	4. Métodos de desinfecção: 4.1 Caiação 4.2 Pulverização 4.3 Fumigação 4.4 Flambagem 5. Identificação dos principais desinfetantes 6. Materiais usados na vacinação 7. Identificação das vias de aplicação	4 5 6 7 8 9 10

CONHECIMENTOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	FOLHA DE ORIENTAÇÃO
AVICULTURA		
1. Introdução		
• Histórico		
• Conceito		
• Origem		
• Importância Socioeconômica		
• Tipos de criação		
• Controle sanitário	8. Limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos	11
	9. Identificação dos diferentes tipos de vacinas para aves	12
• Doenças mais comuns	10. Reconhecimento dos principais órgãos das aves	13
2. Frangos de Corte		
• Principais linhagens	11. Identificação das principais linhagens	14
• Noções sobre instalações	12. Caracterização dos diferentes tipos de instalações	15
• Equipamentos	13. Identificação dos principais equipamentos	16
• Tipos de cama	14. Identificação dos diferentes tipos de cama	17
• Controle e registro	15. Utilização das fichas de controle	18
• Previsão de despesas e receitas	16. Previsão de despesas e receitas para um lote de frango	19
• Manejo dos pintos	17. Distribuição do círculo de proteção, campânula, comedouro e bebedouro	20
— Recebimento	18. Manejo no recebimento dos pintos	21
— Arraçoamento	19. Arraçoamento dos pintos	22
— Cortina	20. Manejo de cortinas	23
— Luz		
— Medidas profiláticas	21. Medidas profiláticas	
	21.1 Vacinação	24
	21.2 Medicação	25
• Manejo dos frangos		
— Arraçoamento	22. Arraçoamento de frangos	26
— Cortina	23. Manejo de cortinas	27
— Luz		
— Medidas profiláticas	24. Medidas profiláticas	
	24.1 Vacinação	28
	24.2 Medicação	29
— Abate e conservação	25. Abate e conservação	30
— Comercialização		
— Análise dos resultados	26. Análise dos resultados	31
3. Poedeira Comercial		
• Principais linhagens	27. Identificação das principais linhagens	32

CONHECIMENTOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	FOLHA DE ORIENTAÇÃO
• Tipos de exploração • Noções sobre instalações • Equipamentos	28. Caracterização das instalações 29. Identificação dos principais equipamentos 30. Utilização da ficha de controle	33 34 35
• Registro e controle • Tipos de cama • Previsão de despesas e receitas • Manejo dos pintos — Recebimento	31. Distribuição do círculo de proteção, campânula, comedouros e bebedouros 32. Manejo no recebimento dos pintos 33. Arraçoamento dos pintos 34. Debicagem de pintos	36 36 36 37
— Arraçoamento — Debicagem — Programa de luz — Cortina — Medidas profiláticas	35. Manejo de cortinas 36. Medidas profiláticas 36.1 Vacinação 36.2 Medicação	38 39 39
• Manejo das frangas — Arraçoamento — Período de transferência	37. Arraçoamento das frangas 38. Transferência de aves na época adequada 39. Debicagem de frangas	40 41 42
— Debicagem — Cortina — Medidas profiláticas	40. Manejo de cortinas 41. Medidas profiláticas 41.1 Vacinação	43 44 44
• Manejo das poedeiras — Arraçoamento — Efetuar descarte das aves — Muda forçada — Classificação e conservação de ovos	42. Arraçoamento das poedeiras 43. Descarte das aves 44. Muda forçada drástica 45. Coleta dos ovos 46. Classificação dos ovos 47. Métodos de conservação dos ovos	45 46 47 48 48 48
— Comercialização — Análise dos resultados	48. Análise dos resultados	49
4. Galinha Caipira • Criação e exploração • Instalações e equipamentos	49. Caracterização dos diferentes tipos de galinheiros 50. Identificação dos principais equipamentos 51. Incubação natural 52. Arraçoamento de galinhas 53. Limpeza e desinfecção do galinheiro e equipamentos 54. Vacinação	50 51 52 53 54 55
• Incubação natural • Alimentação • Sanidade		

FOLHAS DE ORIENTAÇÃO
FOLHAS DE ORIENTAÇÃO
FOLHAS DE ORIENTAÇÃO
FOLHAS DE ORIENTAÇÃO
FOLHAS DE ORIENTAÇÃO

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 2. Noções de Nutrição

ATIVIDADE: 1. Uso da tabela de composição dos alimentos

OBJETIVO(S): Identificar a composição dos alimentos

Folha de
Orientação

1

Página 1/1

ALIMENTOS	U	PB	G	F	EN	M	Ca	P
MILHO	12	9	4	2	70	2	0,02	0,30
OSSOS FARINHA AUTOCLAVADA	8	20	7	1	2	60	25	12
FARINHA DE OSTRAS	1	—	—	—	—	56	38	—
FARINHA DE PEIXE	8	47	8	1	4	30	11,0	5,00
FARINHA DE SANGUE	10	80	1	1	2	4	0,35	0,25
FARELO DE SOJA	11	48	1	4	30	6	0,25	0,65
SORGO	12	10	3	4	70	2	0,05	0,30

U = Unidade; PB = Proteína Bruta; G = Graxa; F = Fibra; EN = Extrativo Não-Nitrogenado; M = Minerais; Ca Cálcio; P = Fósforo.

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Tabela de composição dos alimentos	

Procedimento

1.º) Observe o teor da composição dos alimentos empregados na alimentação do animal.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 2. Noções de Nutrição

ATIVIDADE: 2. Formulação de rações

OBJETIVO(S): Formular a ração de acordo com as necessidades nutricionais e o tipo de criação a ser explorada

Folha de
Orientação

2

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Lápis	1
2	Papel	1

Procedimento

- 1.º) Identifique as exigências nutricionais das espécies animais em estudo, considerando suas necessidades.
- 2.º) Formule a ração, utilizando um dos métodos:
 - a) tentativa e erro;
 - b) quadrado de Pearson;
 - c) processo algébrico;
 - d) equação simultânea;
 - e) processo por computação.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 2. Noções de Nutrição

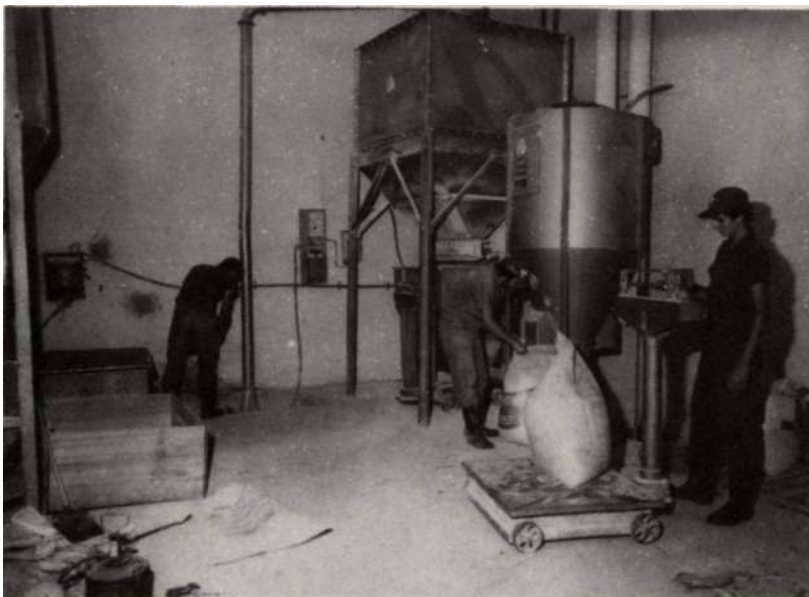
ATIVIDADE: 3. Preparo da ração

OBJETIVO(S): Executar o preparo das rações

Folha de
Orientação

3

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Balança	1
2	Misturador	1
3	Triturador	1

Procedimento

- 1.º) Triture os alimentos.
- 2.º) Pese os componentes utilizados na fabricação da ração.
- 3.º) Coloque-os no misturador.
- 4.º) Efetue a mistura.

DISCIPLINA: Zootecnia 1 — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

ATIVIDADE: 4. Métodos de desinfecção

4.1 Caiação

OBJETIVO(S): Demonstrar o método de desinfecção por caiação

Folha de
Orientação

4

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	10 l
2	Balde	1
3	Broxa	1
4	Cal	4 kg

Procedimento

- 1.º) Coloque água no balde.
- 2.º) Coloque o cal no balde contendo água e faça a homogeneização da mistura.
- 3.º) Molhe a broxa na solução de cal com água e proceda à caiação em todas as paredes e portas do galpão, interna e externamente.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

ATIVIDADE: 4. Métodos de desinfecção
4.2 Pulverização

OBJETIVO(S): Demonstrar a técnica de pulverização das instalações

Folha de
Orientação

5

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	10 ℓ
2	Formol	1 ℓ
3	Luvas	1 par
4	Macacão	1
5	Máscara	1
6	Pulverizador costal	1

Procedimento

- 1.º) Coloque 10 l de água no pulverizador costal.
- 2.º) Adicione 200 ml de formol e faça a homogeneização.
- 3.º) Pulverize todas as instalações de maneira completa e uniforme.

Observação

Pulverizar de maneira que o jato de água saia em forma de leque.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

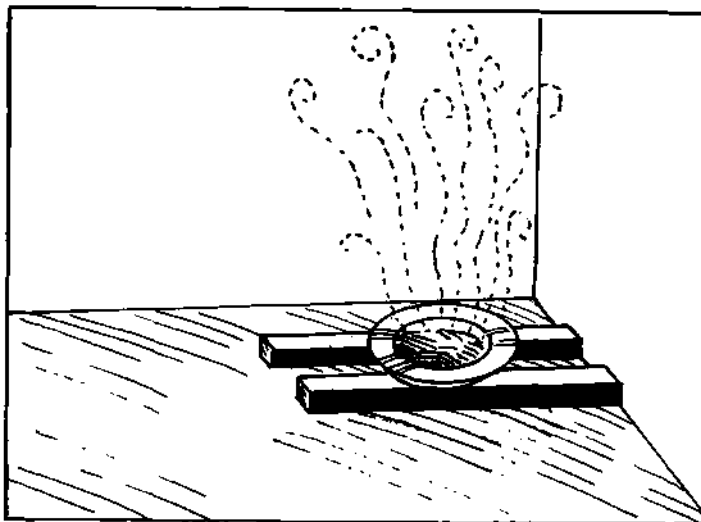
ATIVIDADE: 4. Métodos de desinfecção
4.3 Fumigação

OBJETIVO(S): Demonstrar o método de desinfecção por fumigação

Folha de
Orientação

6

Página 1/1



(FORMOL + PERMANGANATO DE POTÁSSIO)
(AMBIENTE FECHADO)

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Balança	1
2	Formol	84 mL
3	Permanganato de potássio	42g
4	Proveta graduada (100 ml)	1
5	Recipiente de barro	1

Procedimento

- 1.º) Coloque o recipiente de barro no local que vai ser fumigado.
- 2.º) Utilize a balança para pesar o permanganato de potássio.
- 3.º) Coloque-o no vasilhame de barro.
- 4.º) Utilize a proveta e faça a medição do formol.
- 5.º) Pese o formol e coloque-o no vasilhame de barro contendo o permanganato de potássio.

Observações

A fumigação só deve ser feita em ambiente fechado.

A relação básica para fumigação é 6g de permanganato de potássio para 12ml de formol/m².

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

ATIVIDADE: 4. Métodos de desinfecção
4.4 Flambagem

OBJETIVO(S): Eliminar bactérias, vírus e impurezas existentes no galpão

Folha de
Orientação

7

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Botijão de gás	1
2	Isqueiro	1
3	Lança-chamas	1

Procedimento

- 1.º) Acople o lança-chamas ao botijão de gás.
- 2.º) Acenda o lança-chamas com isqueiro.
- 3.º) Lance as chamas por toda a superfície, principalmente nas frestas do galpão.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

ATIVIDADE: 5. Identificação dos principais desinfetantes

OBJETIVO(S): Demonstrar os principais desinfetantes

Folha de
Orientação

8

Página 1/1

PROPRIEDADES DE ALGUNS DESINFETANTES

PROPRIEDADES DESINFETANTES	CLORO	ODO	FENOL	AMÔNIA QUATERNÁRIA	FORMOL
BACTERICIDA	+	+	+	+	+
BACTERIOSTÁTICO	-	-	+	+	+
FUNGICIDA	-	+	+	±	+
VIRICIDA	±	+	+	±	+
TOXICIDADE	+	-	+	+	+
ATCIDADE COM MATÉRIA ORGÂNICA	++++	+++	+	+++	+

+ = BOA AÇÃO

- = MÁ AÇÃO

± = VARIÁVEL AÇÃO

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Quadro das propriedades de alguns desinfetantes	1

Procedimento

1.º) Observe a propriedade de cada desinfetante.

2.º) Utilize o desinfetante de acordo com a sua propriedade.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle sanitário

ATIVIDADE: 6. Materiais usados na vacinação

OBJETIVO(S): Demonstrar os materiais usados na vacinação

Folha de
Orientação

9

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Agulha	1
2	Balde	1
3	Caixa de isopor	1
4	Conta-gotas	1
5	Diluyente	variável
6	Esterilizante	variável
7	Estilete	variável
8	Gelo	variável
9	Leite em pó desnatado	variável
10	Nebulizador	1
11	Seringa	1
12	Vacina	variável

Procedimento

- 1.º) Utilize a caixa de isopor com gelo para manter a vacina a uma temperatura de mais ou menos 2º a 6ºC.
- 2.º) Utilize o conta-gotas para vacinação ocular ou nasal.
- 3.º) Utilize a seringa com agulha para vacinação intramuscular ou subcutânea.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Geral

UNIDADE: 3. Controle Sanitário

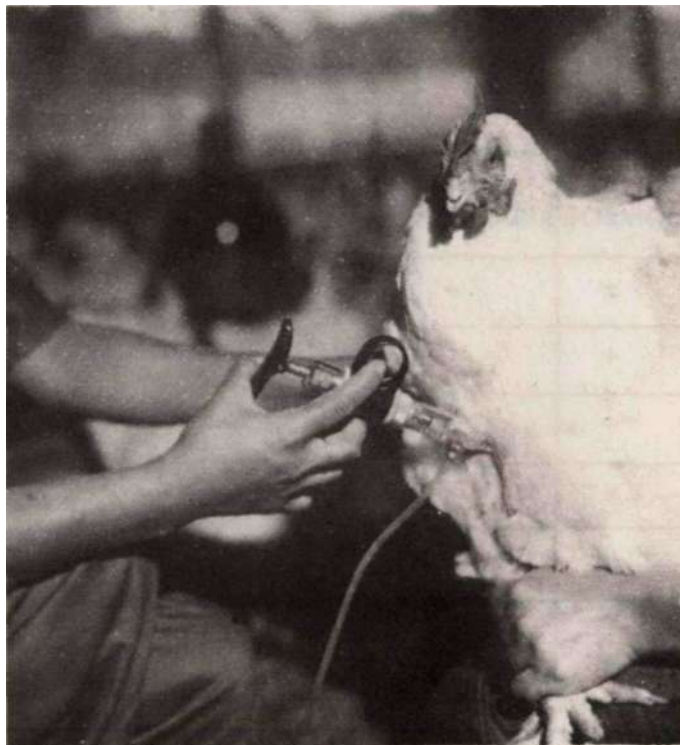
ATIVIDADE: 7. Identificação das vias de aplicação

OBJETIVO(S): Demonstrar as principais vias de aplicação de vacinas

Folha de
Orientação

10

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	1

Procedimento

- 1.º) As principais vias de aplicação são:
- a) intramuscular — no músculo do animal;
 - b) intradérmica — na pele do animal;
 - c) subcutânea — entre a pele e a carne;
 - d) nasal — na narina do animal;
 - e) ocular — no olho do animal;
 - f) **oral** — através da água de beber.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 1. Introdução

ATIVIDADE: 8. Limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos

OBJETIVO(S): Proceder à limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos

11

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	100l
2	Carro de mão	1
3	Desinfetante	400ml
4	Pá	1
5	Pulverizador	1
6	Vassoura	1

Procedimento

- 1.º) Efetue a limpeza do galpão.
- 2.º) Retire o esterco do galpão e leve-o para o local adequado.
- 3.º) Lave, com água e desinfetante, o galpão e os equipamentos.
- 4.º) Pulverize toda a superfície do galpão.

UNIDADE: 1. Introdução

ATIVIDADE: 9. Identificação dos diferentes tipos de vacinas para aves

OBJETIVO(S): Identificar os tipos de vacinas para aves

12

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro	variável
2	Caixa de isopor	1
3	Gelo	variável
4	Vacina	7

Procedimento

- 1.º) Vacine os pintos no primeiro dia de vida contra a doença de MAREK.
- 2.º) Vacine os pintos-matrizes contra bronquite infecciosa GUMBORO, aos quatro (4) dias de vida.
- 3.º) Vacine os pintos contra a doença de NEWCASTLE, com sete (7) dias de vida, via ocular.
- 4.º) Repita a dosagem vinte e três (23) dias após a primeira, colocando-a nos bebedouros contendo água.
- 5.º) Vacine os pintos-matrizes, com doze (12) dias, contra a doença D.CR.
- 6.º) Vacine os pintos-matrizes, com vinte e um (21) dias, contra a BOUBA AVIÁRIA.
- 7.º) Vacine as frangas-matrizes, com trinta e cinco (35) dias, contra a coriza infecciosa.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 1. Introdução

ATIVIDADE: 10. Reconhecimento dos principais órgãos das aves

OBJETIVO(S): Identificar os principais órgãos das aves

13

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bandeja inox	1
2	Tesoura	1

Procedimento

- 1.º) Sacrifique uma ave.
- 2.º) Faça a abertura da ave pela região abdominal, usando uma tesoura, com cuidado para não danificar nenhum órgão.
- 3.º) Identifique os órgãos, após a abertura da ave.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

**Folha de
Orientação**

UNIDADE: 2. Frangos de corte

ATIVIDADE: 11. Identificação das principais linhagens

OBJETIVO(S): Reconhecer as principais linhagens

14

Página: 1/1

Procedimento

1.º) Reconheça as principais linhagens de frango de corte, observando as diferentes características:

- a) cor das penas;
- b) cor da pele;
- c) conformação;
- d) precocidade;
- e) eficiência alimentar;
- f) idade do abate;
- g) peso do abate;
- h) resistência ou rusticidade.

2.º) Utilize a linhagem mais adaptada a sua região.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

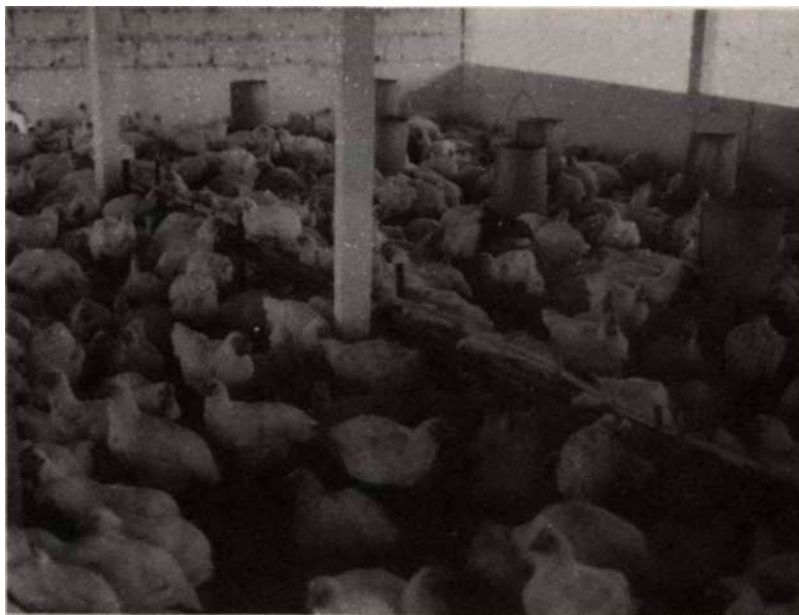
ATIVIDADE: 12. Caracterização dos diferentes tipos de instalações

OBJETIVO(S): Identificar os diferentes tipos de instalações

Folha de
Orientação

15

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Instalação	1

Procedimento

- 1.º) Coloque de dez a doze aves, em média, por m², nas instalações para frango de corte, em ambiente não controlado, dependendo da época do ano.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 13. Identificação dos principais equipamentos

OBJETIVO(S): Identificar os principais equipamentos para frangos de corte

Folha de
Orientação

16

Página 1/2



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro linear	
2	Bebedouro tipo pressão	
3	Bebedouro tubular	
4	Campânula	
5	Círculo de proteção	
6	Comedouro tipo bandeja	
7	Comedouro tipo linear	
8	Comedouro tipo tubular	
9	Pulverizador	

PROCEDIMENTO

- 1.º) Utilize a campânula para aquecimento dos pintos a uma temperatura de 32° a 33°C, durante a primeira semana.
- 2.º) Utilize o círculo de proteção durante as duas primeiras semanas.
- 3.º) Utilize os comedouros tipo bandeja e linear durante os primeiros dias de vida dos pintos, sendo, depois, substituídos por comedouros definitivos gradativamente.
- 4.º) Utilize os bebedouros tipo pressão nos primeiros dias de vida dos pintos, sendo, depois, substituídos gradativamente pelos definitivos.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 14. Identificação dos diferentes tipos de cama

OBJETIVO(S): Identificar os diferentes tipos de cama usados em avicultura

Folha de
Orientação

17

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bagaço de cana	variável
2	Cama reutilizada	variável
3	Capim triturado	variável
4	Casca de arroz	variável
5	Cepilho de madeira	variável
6	Palha de café	variável
7	Sabugo de milho	variável

Procedimento

- 1.º) Prepare a cama com as seguintes características:
 - a) boa absorção;
 - b) baixa condutividade de calor;
 - c) relativa maciez;
 - d) isenta de fungos e elementos tóxicos;
 - e) material de baixo custo disponível no mercado.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 15. Utilização das fichas de controle

OBJETIVO(S): Efetuar o preenchimento das fichas de controle

Folha de
Orientação

18

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ficha de controle	1

Procedimento

- 1.º) Efetue o preenchimento das fichas, obedecendo aos seguintes critérios:
- a) consumo de ração diário;
 - b) mortalidade diária;
 - c) peso; »
 - d) conversão alimentar.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 16. Previsão das despesas e receitas para um lote de frangos

OBJETIVO(S): Identificar a viabilidade de um lote de frango

19

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Borracha	1
2	Calculadora	1
3	Lápis	1
4	Papel	1

Procedimento

- 1.º) Faça o custo de produção, obedecendo aos seguintes critérios:
 - a) despesa com insumos;
 - b) despesa com mão-de-obra;
 - c) despesas com encargos sociais.
- 2.º) Analise o projeto para identificar a sua viabilidade, sob os aspectos técnico e econômico:
 - a) despesas;
 - b) receita.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 17. Distribuição do círculo de proteção, campânula, comedouros e bebedouros

OBJETIVO(S): Distribuir corretamente o círculo de proteção, campânula, comedouros e bebedouros dentro do galpão

Folha de
Orientação

20

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro	5
2	Campânula	1
3	Círculo de proteção	1
4	Comedouro	5

Procedimento

- 1.º) Faça o círculo de proteção com uma altura adequada.
- 2.º) Coloque a campânula a uma altura adequada no centro do círculo.
- 3.º) Coloque os comedouros tipo bandeja dentro do círculo de proteção, na proporção de 1 (um) comedouro para 100 (cem) pintos.
- 4.º) Intercale os bebedouros entre os comedouros.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

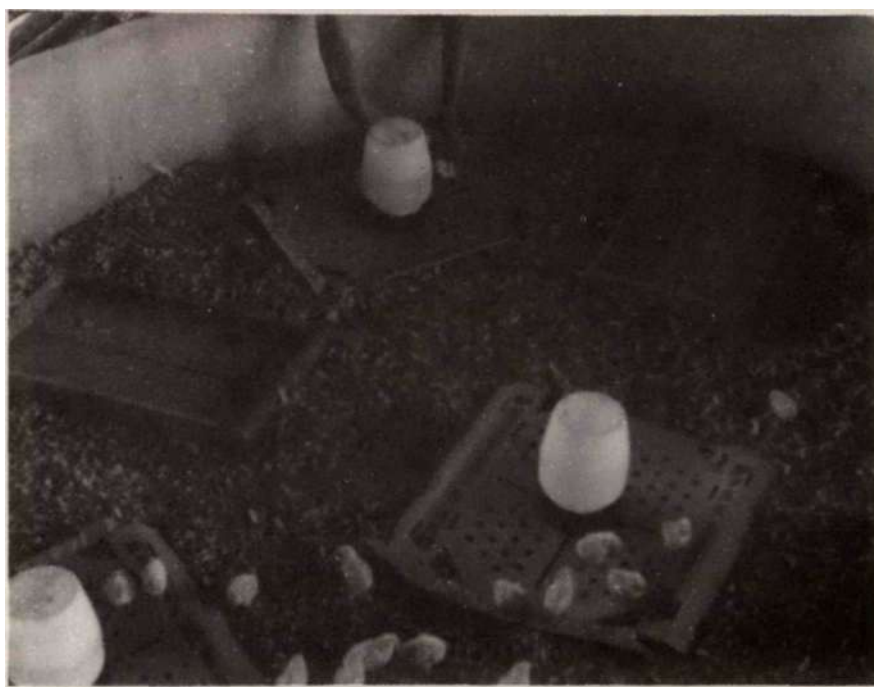
UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 18. Manejo no recebimento dos pintos

OBJETIVO(S): Soltar os pintos no círculo de proteção

21

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Balança	1
2	Caixa de pintos	1
3	Polivitamínico	1

Procedimento

- 1.º) Coloque água glicosada nos bebedouros.
- 2.º) Coloque água com polivitamínico nos bebedouros.
- 3.º) Mantenha os comedouros vazios, por duas (2) horas, a partir da instalação dos pintos.
- 4.º) Ligue e regule a campânula antes da chegada dos pintos, para a formação de ambiente adequado.
- 5.º) Coloque a caixa de pintos junto ao círculo de proteção, pelo lado de fora.
- 6.º) Abra a tampa da caixa lentamente.
- 7.º) Retire manualmente os pintos da caixa.
- 8.º) Conte e pese os pintos.
- 9.º) Molhe o bico dos pintos no bebedouro.

Observação

Pesar aproximadamente 10% dos pintos.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 19. Arraçoamento dos pintos

OBJETIVO(S): Efetuar o arraçoamento dos pintos

Folha de
Orientação

22

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Comedouro	1
2	Ficha de controle	1
3	Pinto	20
4	Ração inicial	10 kg

Procedimento

- 1.º) Efetue a limpeza dos comedouros e bebedouros quando necessário.
- 2.º) Utilize ração inicial desde o primeiro dia até o consumo médio de 1 kg por cabeça ou o programa indicado pelo fabricante de ração.
- 3.º) Anote a quantidade de ração consumida na ficha de controle.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 20. Manejo de cortinas

OBJETIVO(S): Efetuar o manejo das cortinas

23

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	Cortina	variável

Procedimento

1.º) Regule a cortina diariamente de acordo com as condições climáticas.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 21. Medidas profiláticas
21.1 Vacinação

OBJETIVO(S): Efetuar vacinação em pintos por via ocular ou nasal

Folha de
Orientação

24

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Caixa de isopor	1
2	Frasco conta-gotas	1
3	Gelo	variável
4	Vacina e diluente (frasco)	1

Procedimento

- 1.º) Faça a mistura da vacina com o diluente.
- 2.º) Coloque uma gota de vacina no olho ou na narina do pinto.
- 3.º) Coloque os pintos que forem sendo vacinados fora do círculo de proteção.

Observações

Vacinar somente aves sadias.

Vacinar durante as horas mais frescas do dia.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 21. Medidas profiláticas

21.2 Medicação

OBJETIVO(S): Demonstrar os métodos de aplicação de medicamentos

Folha de
Orientação

25

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	variável
2	Balde	1
3	Bebedouro	1
4	Medicamento	variável

Procedimento

- 1.º Coloque a quantidade de medicamento a ser usado em um balde.
- 2.º Adicione água no balde até a mistura ficar homogênea.
- 3.º Coloque a mistura já homogeneizada na caixa de água e proceda à homogeneização mais uma vez.
- 4.º Feche o registro de entrada de água.
- 5.º Forneça só água medicada conforme recomendação do fabricante.

Observação

A diluição vai obedecer ao tipo do medicamento a ser usado.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 22. Arraçoamento de frangos

OBJETIVO(S): Executar as técnicas de arraçoamento de frangos

Folha de
Orientação

26

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Comedouro	1
2	Ficha de controle	1
3	Frango	variável
4	Ração final	variável

Procedimento

- 1.º) Regule a borda do comedouro à altura do dorso do frango.
- 2.º) Regule o comedouro para evitar desperdício de ração.
- 3.º) Distribua a ração de terminação.
- 4.º) Mexa a ração contida no comedouro tubular três a quatro vezes, para estimular o consumo.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 23. Manejo de cortinas

OBJETIVO(S): Efetuar o manejo das cortinas

27

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	cortina	variável

Procedimento

1.º) Efetue adequadamente o manejo das cortinas.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 24. Medidas profiláticas

24.1 Vacinação

OBJETIVO(S): Executar a vacinação em frangos de corte

Folha de
Orientação

28

Página 1/2



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	variável
2	Balde	1
3	Bebedouro	variável
4	Caixa de isopor	1
5	Frango	variável
6	Gelo	variável
7	Leite em pó desnatado	variável
8	Vacina	variável

PROCEDIMENTO

- 1.º) Efetive a vacinação em frangos por via oral.
- 2.º) Deixe-os sem água durante o tempo necessário.
- 3.º) Adicione o leite desnatado à água para dar maior resistência à vacina.
- 4.º) Dilua a vacina na água, contendo o leite desnatado.

Observações

A vacina deve ser feita durante as horas mais frescas do dia.

Somente devem ser vacinados os frangos sadios.

Os frangos devem consumir toda a vacina.

A água deve ser isenta de cloro.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 24. Medidas profiláticas

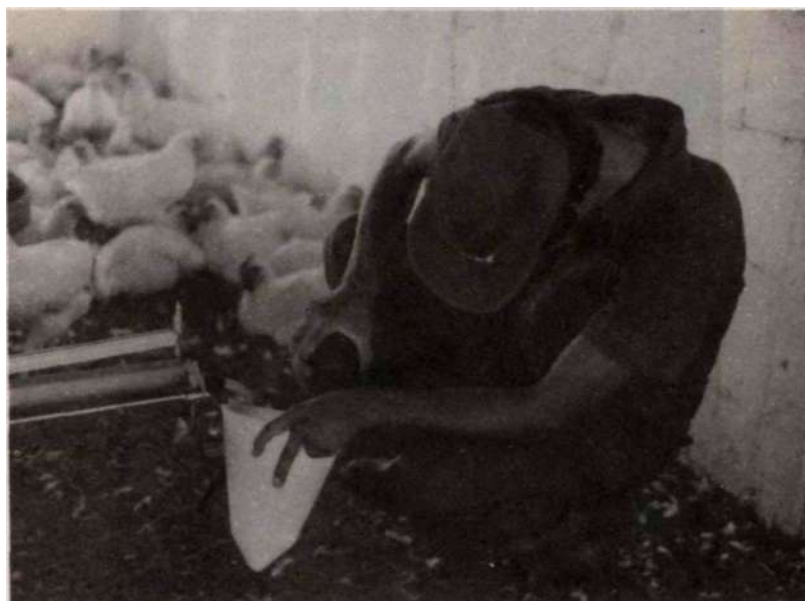
24.2 Medicação

OBJETIVO(S): Demonstrar os métodos de aplicação de medicamentos

Folha de
Orientação

29

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	variável
2	Balde	1
3	Bebedouro	variável
4	Medicamento	variável

Procedimento

- 1.º) Coloque a quantidade de medicamento a ser usado no balde.
- 2.º) Adicione água ao balde até a mistura ficar homogênea.
- 3.º) Coloque a mistura já homogeneizada na caixa de água e faça a homogeneização novamente.
- 4.º) Feche o registro de entrada de água.
- 5.º) Forneça somente água com medicamento durante o tempo recomendado pelo fabricante.

Observação

A diluição vai obedecer ao tipo de medicamento a ser usado.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 25. Abate e conservação

OBJETIVO(S): Executar o abate e conservação dos frangos de corte

Folha de
Orientação

30

Página 1/2



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Caixa Plástica	variável
3	Câmara frigorífica	1
4	Carrossel	1
5	Depenadeira	1
6	Escaldadeira	1
7	Faca	3
8	Saco plástico	variável
9	Tanque com água fria	1
10	Tanque de resfriamento	1

PROCEDIMENTO

- 1.º) Coloque as aves no funil do carrossel.
- 2.º) Corte-lhes a veia jugular.
- 3.º) Leve-as para a escaldadeira.
- 4.º) Retire-as da escaldadeira e leve-as para a depenadeira.
- 5.º) Depene-as e efetue a evisceração.
- 6.º) Lave-as em água fria após a evisceração.
- 7.º) Efetue a passagem do frango pelo tanque de resfriamento a uma temperatura de 2°C.
- 8.º) Proceda ao resfriamento.
- 9.º) Proceda à embalagem.
- 10.º) Efetue o congelamento pelo processo rápido ou lento.
- 11.º) Faça o armazenamento em câmara apropriada.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 2. Frangos de Corte

ATIVIDADE: 26. Análise dos resultados

OBJETIVO(S): Analisar as fichas e determinar o resultado econômico do lote

Folha de
Orientação

31

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	<u>Ficha de registro para frango de corte</u>	

Procedimento

- 1.º) Calcule o percentual de mortalidade, desde o primeiro dia de vida até o abate do lote.
- 2.º) Determine a quantidade de ração consumida pelo lote.
- 3.º) Calcule o peso total do lote.
- 4.º) Determine a conversão alimentar do lote.
- 5.º) Ache o peso médio das aves.
- 6.º) Determine o custo total do lote.
- 7.º) Calcule o custo por quilo vivo produzido.
- 8.º) Apure o resultado econômico do lote.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

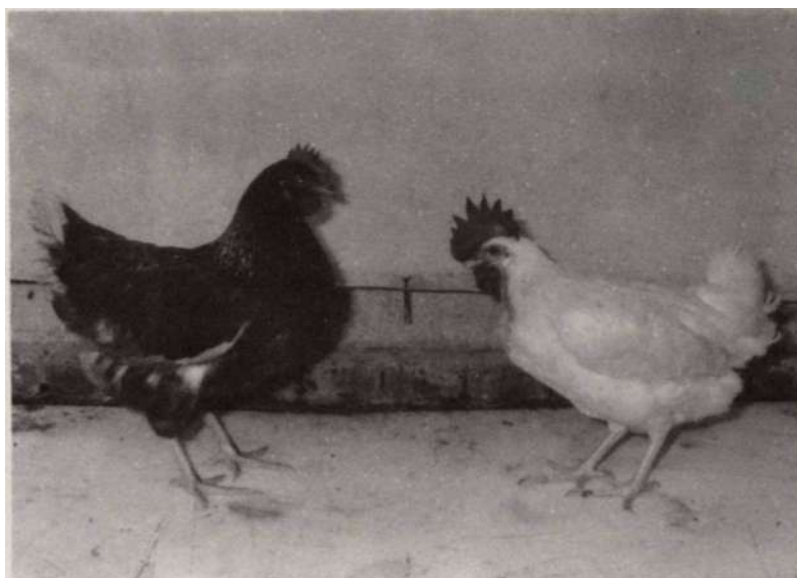
ATIVIDADE: 27. Identificação das principais linhagens

OBJETIVO(S): Identificar as diferentes linhagens de poedeira comercial, valendo-se de suas características

Folha de
Orientação

32

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave leve	1
2	Ave semipesada	1
3	Balança	1

Procedimento

- 1.º) Escolha uma das aves e anote a cor das suas penas.
- 2.º) Pese-a e anote o seu peso.
- 3.º) Repita o procedimento anterior com as demais.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 28. Caracterização das instalações

OBJETIVO(S): Identificar as características de cada tipo de instalação

33

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bateria	1
2	Gaiola	1
3	Galpão	1

Procedimento

1.º) Anote as características de uma bateria, de um galpão e de uma gaiola.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 29. Identificação dos principais equipamentos

OBJETIVO(S): Identificar os diferentes equipamentos destinados à exploração de poedeiras comerciais

Folha de
Orientação

34

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro para ave adulta	
2	Bebedouro para pinto	
3	Campânula	
4	Carrinho de distribuição de ração e coleta de ovos	
5	Carteia para ovos	
6	Cesta para coleta de ovos	
7	Círculo de proteção	
8	Classificador de ovos	
9	Comedouro para ave adulta	
10	Comedouro para pinto	
11	Debicador	
12	Estilete para perfuração e aplicação de vacina	

Procedimento

- 1.º) Observe as características de cada equipamento.
- 2.º) Regule cada um deles.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 30. Utilização da ficha de controle

OBJETIVO(S): Diferenciar uma ficha de registro de frangas em crescimento de outra destinada a registro de galinhas em postura.

35

Página 1/1

REGISTRO DE FRANGAS EM CRESCIMENTO

TRATADOR: _____ MARCA: _____ DATA NASCIMENTO: _____
GALPÃO N.º _____ N.º DE AVES INICIANDO: _____ N.º DE FRANGAS TRANSFERIDAS PÓS-SETE DIAS DE POSTURA: _____

SEMANAS	AVES ELIMINADAS CADA DIA					TOTAL SEMANAL	TOTAL ACUMULADO	HORA DE ACABAR AS LUZES	CONSUMO DE RAÇÃO			OBSERVAÇÕES
									litros	kg	TOTAL	
1.ª												
2.ª												
3.ª												
4.ª												
5.ª												
6.ª												
7.ª												
8.ª												
9.ª												
11.ª												
12.ª												
13.ª												
14.ª												
15.ª												
16.ª												
17.ª												
18.ª												
19.ª												
20.ª												
21.ª												
22.ª												
TOTAL DE AVES ELIMINADAS:								TOTAL DE RAÇÃO CONSUMIDA				

TOTAL DE AVES ELIMINADAS:

TOTAL DE RAÇÃO CONSUMIDA:

TOTAL DE RAÇÃO INICIAL CONSUMIDA: _____

TOTAL DE RAÇÃO CRESCIMENTO "A" CONSUMIDA: _____

TOTAL DE RAÇÃO CRESCIMENTO "B" CONSUMIDA: _____

REGISTRO DIÁRIO DE OVOS

TRATADOR: _____ MÊS: _____ DATA DE INÍCIO POSTURA: _____
GALPÃO N.º _____ MARCA DE AVES: _____ N.º DE AVES ACORDADAS: _____

N.º DE AVES NO 1.º DIA DO MÊS: _____

DIA	N.º DE OVOS POR COXETA	CONSUMO DE RAÇÃO				AVES ELIMINADAS			OBSERVAÇÕES
		1.ª	2.ª	3.ª	TOTAL	N.º DE SACOS	KG	TOTAL	
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									

TOTAL DE OVOS NO MÊS

TOTAL ATÉ MÊS ANTERIOR

TOTAL ACUMULADO

KG DE RAÇÃO ESTE MÊS

KG DE RAÇÃO ATÉ MÊS ANTERIOR

CONSUMO DE RAÇÃO ACUMULADO

TOTAL DE AVES ELIMINADAS

N.º DE AVES VIVAS NO FIM DO MÊS: _____

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	Ficha de registro de frangas em crescimento	
	Ficha de registro de galinhas em postura	

Procedimento

- 1.º) Diferencie uma ficha da outra.
- 2.º) Observe os registros que deverão ser feitos em cada lacuna.
- 3.º) Faça anotações diariamente na ficha.
- 4.º) Fixe-a dentro do galpão.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial
UNIDADE: 3. Poedeira Comercial
ATIVIDADE: 31. Distribuição do círculo de proteção, campânula, comedouros e bebedouros.
 32. Manejo no recebimento dos pintos
 33. Arraçoamento dos pintos
OBJETIVO(S): Distribuir corretamente os equipamentos para recepção de um lote de pintos

**Folha de
Orientação**

36

Página 1/2



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro para pintos	variável
2	Campânula	1
3	Círculo de proteção	1
4	Comedouro para pintos	variável
5	Polivitamínico	variável
6	Quirera de milho	variável
7	Ração inicial	variável

PROCEDIMENTO

- 1.º) Monte o círculo de proteção no centro do galpão.
- 2.º) Forre a cama dentro do círculo com jornal ou papelão.
- 3.º) Coloque a campânula no centro do círculo, à altura adequada.
- 4.º) Distribua alternadamente comedouros e bebedouros, em distâncias iguais, entre as bordas do círculo de proteção e da campânula.
- 5.º) Ligue e regule a campânula 3(três) horas antes da chegada dos pintos, a uma temperatura adequada.
- 6.º) Coloque água com polivitamínico nos bebedouros.
- 7.º) Coloque a caixa de pintos junto ao círculo de proteção, pelo lado de fora.
- 8.º) Abra a tampa da caixa lentamente.
- 9.º) Retire os pintos da caixa manualmente.
- 10.º) Molhe o bico dos pintos na água do bebedouro.
- 11.º) Deixe a água e a ração à disposição dos pintos.

Observação

Pesar aproximadamente 10% dos pintos.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 34. Debicagem de pintos

OBJETIVO(S): Usar corretamente o debicador

Folha de
Orientação

37

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Debicador	1
3	Medicamento	variável

Procedimento

- 1.º) Ligue o debicador para aquecer a lâmina.
- 2.º) Segure a ave com uma das mãos.
- 3.º) Firme, com a outra mão, a sua nuca, colocando o polegar e o dedo indicador entre o bico superior e o inferior.
- 4.º) Remova metade do bico superior.
- 5.º) Encoste a superfície cortada do bico à lâmina quente, para que se faça a cauterização.
- 6.º) Remova um terço do bico inferior.
- 7.º) Encoste a superfície cortada do bico à lâmina quente, para que se faça cauterização.

Observações

Os cortes do bico superior e inferior deverão ser feitos diagonalmente em relação ao eixo longitudinal do bico.

Medicar as aves antes e após a debicagem.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

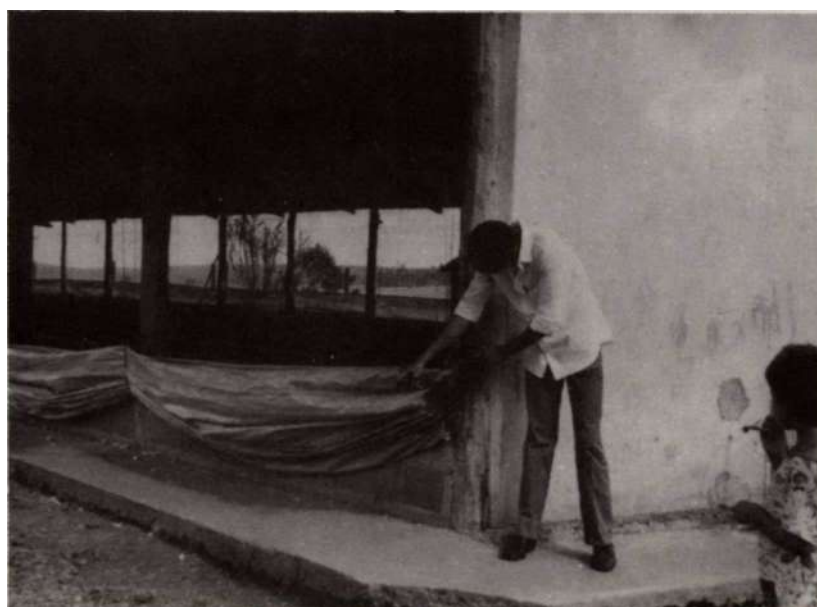
ATIVIDADE: 35. Manejo de cortinas

OBJETIVO(S): Manusear corretamente as cortinas, propiciando melhores condições às aves

Folha de
Orientação

38

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	<u>Cortina do galpão</u>	

Procedimento

- 1.º) Regule a cortina diariamente, de acordo com as condições climáticas e idade das aves.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial
UNIDADE: 3. Poedeira Comercial
ATIVIDADE: 36. Medidas profiláticas
36.1 Vacinação
36.2 Medicação

OBJETIVO(S): Utilizar corretamente os materiais destinados à vacinação e determinar as vias adequadas

Folha de
Orientação

39

Página 1/2



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bloco de gelo	20
2	Caixa de isopor	
3	Frasco conta-gotas	10
4	Frasco de diluente	
5	Frasco de medicamento	
6	Frasco de vacina	
7	Seringa descartável com agulha	

PROCEDIMENTO

- 1.º) Retire com a seringa parte do diluente, colocando-a no frasco da vacina e, em seguida, adicione a quantidade restante.
- 2.º) Coloque a vacina diluída nos frascos conta-gotas, depositando-os na caixa de isopor com gelo.
- 3.º) Mantenha a vacina a uma temperatura aproximada de 2º a 6ºC.
- 4.º) Pegue a ave com uma das mãos e, com a outra, pingue uma gota de vacina em um de seus olhos.

Observações

Observar a dosagem recomendada e a via de aplicação.

Aplicar a vacina, conforme a bula do medicamento.

Fazer o rodízio dos conta-gotas que estão sendo usados com os que estão no isopor.

Lavar bem e desinfetar os frascos conta-gotas após a vacinação. O frasco da vacina, juntamente com seu lacre, a seringa descartável com a agulha e o frasco do diluente deverão ser queimados ou enterrados.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

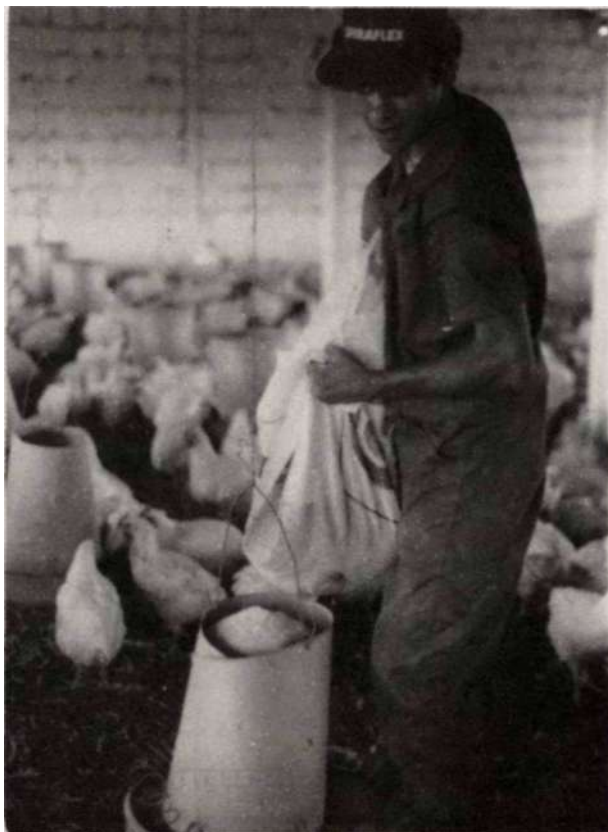
40

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 37. Arraçoamento das frangas

OBJETIVO(S): Executar as técnicas de arraçoamento das frangas

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Comedouro	variável
2	Ficha de controle	1
3	Franga	variável
4	Ração	variável

Procedimento

- 1.º) Regule os bordos do comedouro à altura do dorso da franga, para diminuir o desperdício de ração.
- 2.º) Distribua a ração uniformemente nos comedouros.
- 3.º) Mexa a ração contida no comedouro três a quatro vezes ao dia.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

41

Página 1/1

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 38. Transferência de aves na época adequada

OBJETIVO(S): Transferir aves do sistema piso para gaiolas de postura



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	20
2	Gaiola	20
3	Recipiente para transporte	1

Procedimento

- 1.º) Abra as tampas das gaiolas de postura.
- 2.º) Desligue as luzes do galpão de piso onde as frangas se encontrarem.
- 3.º) Use lanternas com lâmpada azul ao pegar as frangas.
- 4.º) Evite acúmulo de aves nos cantos do galpão.
- 5.º) Pegue as frangas e transporte-as corretamente.
- 6.º) Feche a tampa da gaiola.

Observação

O transporte deverá ser feito de madrugada, para evitar *stress* nas aves.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 39. Debicagem de frangas

OBJETIVO(S): Usar corretamente o debicador

Folha de
Orientação

42

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	Aves	50
	Debicador	

Procedimento

- 1.º) Ligue o debicador para aquecer a lâmina.
- 2.º) Segure a franga com uma das mãos.
- 3.º) Firme, com a outra mão, a sua nuca, colocando o polegar e o dedo indicador entre o bico superior e o inferior.
- 4.º) Mantenha, com o dedo entre os bicos, a língua da franga afastada da lâmina quente.
- 5.º) Remova dois terços do bico superior.
- 6.º) Encoste a superfície cortada do bico à lâmina quente, para que se faça a cauterização.
- 7.º) Remova metade do bico inferior.
- 8.º) Encoste a superfície cortada do bico à lâmina quente, para que se faça a cauterização.

Observações

Os cortes do bico superior e do inferior deverão ser feitos diagonalmente em relação ao eixo do bico.
Acertar os cantos dos bicos.
Medicar as aves antes e após a debicagem.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

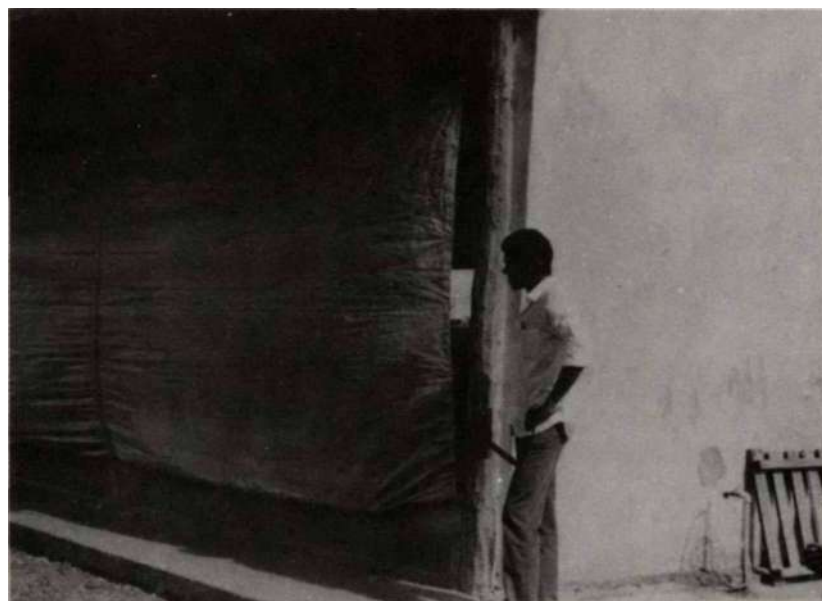
ATIVIDADE: 40. Manejo de cortinas

OBJETIVO(S): Manusear corretamente as cortinas para propiciar conforto às aves

Folha de
Orientação

43

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
	<u>Cortina de galpão</u>	1

Procedimento

- 1.º) Regule a cortina, diariamente, de acordo com as condições climáticas.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 41. Medidas profiláticas
41.1 Vacinação

OBJETIVO(S): Usar corretamente o material e determinar as vias de aplicação adequadas

Folha de
Orientação

44

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Caixa de isopor	1
3	Frasco de vacina	1
4	Gelo	variável
5	Seringa descartável com agulha	1

Procedimento

- 1.º) Coloque o frasco da vacina na caixa de isopor contendo gelo.
- 2.º) Transporte a caixa de isopor até o galpão.
- 3.º) Abra o frasco da vacina.
- 4.º) Retire a vacina e aplique-a na ave.

Observação

Queimar ou enterrar a seringa, a agulha e o frasco de vacina, após a vacinação.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 42. Arraçoamento das poedeiras

OBJETIVO(S): Escolher o horário apropriado para o arraçoamento e distribuir adequadamente a ração nos comedouros

Folha de
Orientação

45

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Carrinho para arraçoamento	1
3	Comedouro	variável
4	Concha para distribuição de ração	1
5	Ração	variável

Procedimento

- 1.º) Observe o horário de arraçoamento.
- 2.º) Pese a ração de acordo com o consumo médio das aves.
- 3.º) Distribua a ração, uniformemente, nos comedouros.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 43. Descarte das aves

OBJETIVO(S): Distinguir as aves que não apresentam características de postura

Folha de
Orientação

46

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Ficha de controle	1

Procedimento

- 1.º) Pegue a ave e meça a distância entre os ossos pélvicos e a ponta do esterno na região abdominal.
- 2.º) Observe a forma, pigmentação e umidade da cloaca da ave.
- 3.º) Observe a cor, tamanho, elasticidade e temperatura da crista e barbelas.
- 4.º) Verifique se há ou não acúmulo de gordura na região abdominal.
- 5.º) Observe a pigmentação do bico e pernas.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 44. Muda forçada drástica

OBJETIVO(S): Fazer a muda forçada em poedeiras comerciais, após a primeira postura

Folha de
Orientação

47

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ave	variável
2	Ficha de controle	1

Procedimento

- 1.º) Faça a muda forçada drástica, quando notar a queda de postura abaixo de 40%.
- 2.º) Observe quando as galinhas começarem a soltar muitas penas.
- 3.º) Deixe-as 24 (vinte e quatro) horas sem água, sem ração e sem luz artificial, no primeiro dia de muda forçada.
- 4.º) Ofereça-lhes água somente nas horas mais quentes, mantendo-as sem ração e sem luz artificial, durante o segundo dia (48 horas).
- 5.º) Dê às galinhas água à vontade e ração fraca (farelo de trigo ou canjica de milho) duas vezes por dia, conservando-as sem luz artificial, no terceiro dia (72 horas).
- 6.º) Volte gradativamente ao manejo normal até atingir 70% de postura e 17 (dezesete) horas de luz total artificial + natural, do quarto dia em diante.

Observação

Nesse sistema, o índice de mortalidade ficará em torno de 5 a 8%.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial
UNIDADE: 3. Poedeira Comercial
ATIVIDADE: 45. Coleta dos ovos
 46. Classificação dos ovos
 47. Métodos de conservação dos ovos
OBJETIVO(S): Classificar corretamente os ovos coletados, distribuir os classificados nas respectivas carteias, transportá-los e armazená-los em local adequado

Folha de
Orientação
48

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Caixa	variável
2	Câmara fria	1
3	Carteia de ovos	variável
4	Cesta de coleta	1
5	Classificador	1
6	Ficha de controle	1
7	Ovos	variável

Procedimento

- 1.º) Recolha os ovos e deposite-os na cesta de coleta.
- 2.º) Utilize o classificador para selecionar os ovos.
- 3.º) Coloque-os nas carteias.
- 4.º) Transporte os ovos no dia da postura, armazenando-os em local cuja temperatura média seja 9°C.
- 5.º) **Fazer** o registro na ficha de controle.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 3. Poedeira Comercial

ATIVIDADE: 48. Análise dos resultados

OBJETIVO(S): Analisar as fichas e determinar o resultado econômico do lote

49

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Ficha de registro de frangos em crescimento	1
2	Ficha de registro de galinhas em postura	1

Procedimento

- 1.º) Calcule, através das duas fichas, o índice de mortalidade das aves desde o seu primeiro dia de vida até o descarte.
- 2.º) Determine o número de ovos quebrados.
- 3.º) Calcule a ração consumida durante todo o ciclo de vida da ave.
- 4.º) Determine a produção diária das aves alojadas, em determinado período.
- 5.º) Determine a produção dia/ave/período.
- 6.º) Faça a conversão alimentar por dúzia ou quilo de ovos produzidos.
- 7.º) Calcule o resultado econômico do lote.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

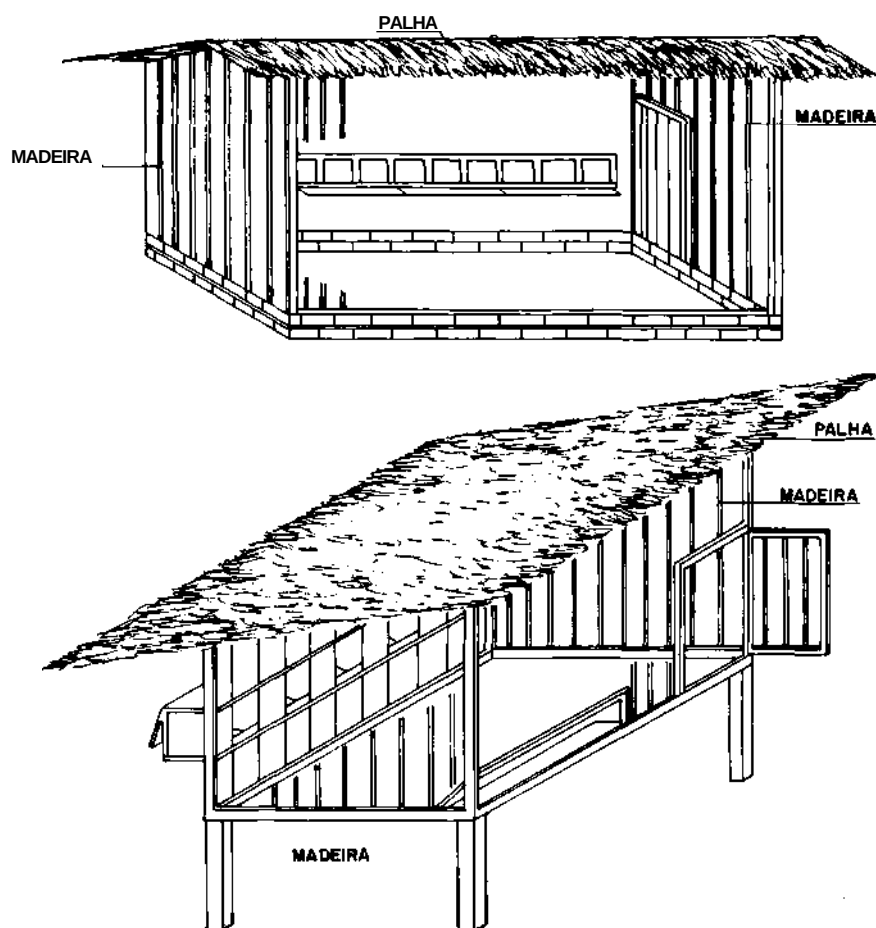
UNIDADE: 4. Galinha Caipira

ATIVIDADE: 49. Caracterização dos diferentes tipos de galinheiros

OBJETIVO(S): Identificar os diferentes tipos de galinheiros

50

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

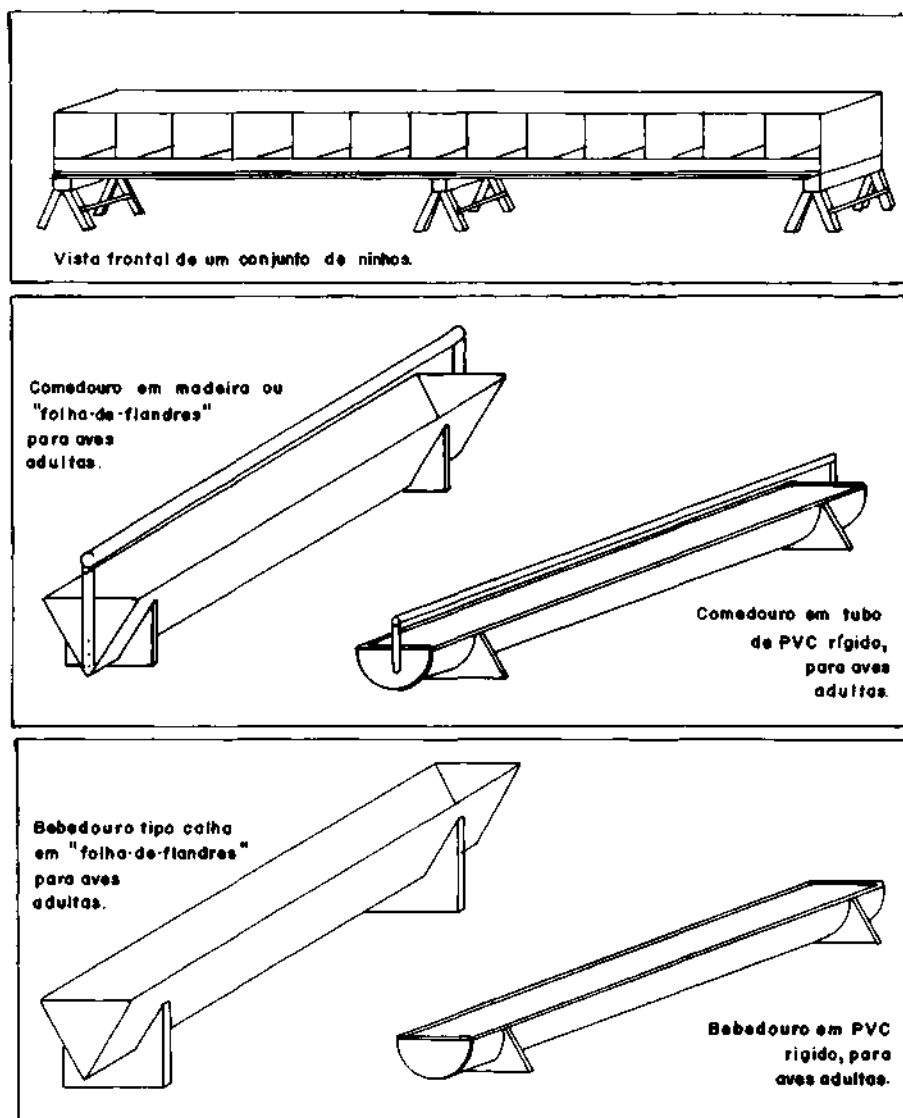
Item	Denominação	Quant.
1	Galinheiro	1

Procedimento

1º) Coloque de cinco a seis galinhas, em média, por m².

Observação

Procurar aproveitar o máximo possível as instalações já existentes.



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Bebedouro	variável
2	Comedouro	variável
3	Ninho	variável
4	Poleiro	variável

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

PROCEDIMENTO

- 1.º) Utilize comedouros improvisados (plástico, madeira, lata ou qualquer outro recipiente).
- 2.º) Utilize bebedouros improvisados (barro, plástico, alumínio, latas de goiabada, etc).
- 3.º) Utilize poleiro (ripa de madeira, bambu, cabo de vassoura, etc.) para evitar amontoamento nos cantos.
- 4.º) Utilize ninhos improvisados (balaio, cestas, caixas de madeira ou papelão, etc).

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 4. Galinha Caipira

ATIVIDADE: 51. Incubação natural

OBJETIVO(S): Identificar as qualidades desejáveis para uma boa galinha chocadeira

Folha de
Orientação

52

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Galinha choca	variável
2	Ninho	variável
3	Ovos	variável

Procedimento

- 1.º) Descreva as características desejáveis que deve ter uma galinha chocadeira.
- 2.º) Selecione de dez a quinze ovos, postos recentemente, de bom tamanho, forma regular e casca uniforme.
- 3.º) Coloque os ovos sobre o ninho e a ave sobre os ovos.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 4. Calinha Caipira

ATIVIDADE: 52. Arraçoamento de galinhas

OBJETIVO(S): Efetuar o arraçoamento das galinhas

Folha de
Orientação

53

Página 1/1

MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Alimentos diversos	variável
2	Comedouro	variável
3	Galinha	variável

Procedimento

- 1.º) Efetue a limpeza dos comedouros e bebedouros, quando necessário.
- 2.º) Utilize alimentos diversos.

Observação

Usar sobras de comida, cereais, sobras de ração, restos da horta, verdes, etc.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

Folha de
Orientação

UNIDADE: 4. Galinha Caipira

ATIVIDADE: 53. Limpeza e desinfecção do galinheiro e equipamentos

OBJETIVO(S): Proceder à limpeza e desinfecção do galinheiro e equipamentos

54

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Água	variável
2	Broxa	variável
3	Cal	variável
4	Desinfetante	variável
5	Pá	variável
6	Vassoura	variável

Procedimento

- 1.º) Efetue a limpeza do galinheiro.
- 2.º) Retire o esterco e leve-o ao local adequado.
- 3.º) Faça calagem, utilizando cal e desinfetante.
- 4.º) Lave com água e desinfetante os equipamentos.

DISCIPLINA: Zootecnia I — Especial

UNIDADE: 4. Galinha Caipira

ATIVIDADE: 54. Vacinação

OBJETIVO(S): Executar a vacinação ocular ou nasal contra doença de NEW CASTLE

Folha de
Orientação

55

Página 1/1



MATERIAIS E/OU RECURSOS UTILIZADOS

Item	Denominação	Quant.
1	Caixa de isopor	variável
2	Conta-gotas	variável
3	Diluyente	variável
4	Gelo	variável
5	Vacina	variável

Procedimento

- 1.º) Retire com a seringa parte do diluyente, colocando-a no frasco da vacina e, em seguida, adicione a quantidade restante.
- 2.º) Coloque a vacina na caixa de isopor com gelo.
- 3.º) Mantenha a vacina à temperatura de 2º a 6º C.
- 4.º) Pegue a ave com uma das mãos, com a outra, pingue uma gota de vacina em um dos seus olhos ou narinas.

Observações

Vacinar pintos na segunda semana de vida.

Vacinar as galinhas de seis em seis meses.

BIBLIOGRAFIA

- ENGLERT, S.I. *Avicultura*. 4. ed. Porto Alegre, Livr. e Ed. Agropecuária, 1980.
- MALAVAVI, G. *Manual de criação de frango de corte*. São Paulo, Nobel, 1982.
- REIS, J. *Doenças das aves*. São Paulo, IBRASA, 1978.
- TORRES, A.P. *Alimentação e nutrição das aves domésticas*. São Paulo, Nobel, 1979.

DIRETORIA DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Egberto da Costa Gaia

Chefe do Departamento de Produção

Edison Wagner

Gerente Editorial Didático-Pedagógica

Maria Regina Fernandes de Souza

Gerente de Produção Editorial-Gráfica

Marilene Andrade Alves

Preparo de originais

Cecília Maria Silva Rêgo

Catálogo na fonte

Maria Luisa de Souza Fragoso

Revisão de originais

Sérgio Bellinello Soares

Revisão de provas gráficas

Anir Machado Guerra Rêgo

Terezinha de Jesus Moreira

Programação visual

Benedito César dos Santos Nunes

Acompanhamento gráfico

Benedito César dos Santos Nunes

Arte-final da capa

Benedito César dos S. Nunes

ISBN 85-222-0207-9 Geral
ISBN 85-222-0212-5 Zootecnia I

Venda proibida

